



**4º Encontro Internacional de Política Social**  
**11º Encontro Nacional de Política Social**  
**Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações: desafios à**  
**Política Social**  
Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016

---

**Eixo: Pobreza e desigualdade no capitalismo contemporâneo.**

**SITUAÇÃO DE RUA: EXPRESSÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL NO**  
**SISTEMA CAPITALISTA**

**Luciene Mendes de Carvalho <sup>1</sup>**  
**Samilla Mendes Rocha <sup>2</sup>**

Este resumo expandido objetiva analisar a população em situação de rua enquanto uma expressão da questão social, resultado do crescimento desigual imposto pelo modo de produção capitalista, para isso utilizou-se a abordagem qualitativa e teve como direção o método histórico dialético. O sistema capitalista, segundo Martinelli (2010), estabeleceu as suas bases na segunda metade do século XVI, com a separação do trabalhador rural do seu meio de produção, quando esse foi compelido a abandonar o campo e se dirigir para as cidades. Entende-se que esse contexto de desterritorialização do camponês contribuiu para o agravamento das problemáticas sociais, dentre elas a situação de pauperismo, que, de acordo com Silva (2009), constituiu a existência de um contingente de sujeitos no espaço da rua. À medida que o processo de emancipação dos camponeses se materializava, produzia-se em paralelo, “[...]uma massa de mendigos, vagabundos, assaltantes.” (SINGER, 2009, p. 24). Ao não se integrarem na produção, esses indivíduos subsistiam explicitamente na miséria, expressando assim, a face desigual do capitalismo. A essência do referido sistema é bastante contraditória, e a desigualdade um atributo indispensável ao mesmo, pois a produção por mais que seja produzida socialmente é apropriada de forma desigual pelos detentores do capital. Observa-se que a situação de rua configura um fenômeno antigo e tem se agravado na contemporaneidade devido às “[...] transformações políticas e econômicas, a globalização, a precarização das relações de trabalho, o desemprego, e a individualização exacerbada” segundo (Pereira, 2009, p. 200). Esses aspectos perpassam toda a sociedade brasileira, e, conseqüentemente corroboram para o aumento

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Serviço Social. Professora na Faculdade Santo Agostinho. E-mail: <ufmcarvalho@hotmail.com>.

<sup>2</sup> Graduada em Serviço Social. E-mail: <samilla\_240@hotmail.com>.

do grupo populacional que faz da rua seu espaço de sobrevivência. Conclui-se que o estado de extrema pobreza e a situação de rua estão presentes na sociedade brasileira de forma naturalizada, intensificando assim o processo de empobrecimento e as disparidades sociais.

**Palavras-chave:** População em situação de rua. Sistema capitalista. Desigualda. Pobreza.

### **Referências**

IAMAMOTO, Marilda Villela; RAUL; Carvalho. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil:** esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 37.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço social:** identidade e alienação. 15. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PEREIRA, Viviane Souza. Expressões da questão social no Brasil e população em situação de rua: notas para reflexão. **Libertas**, Juiz de Fora, v. 4, n. 1, p. 179–205, jul./dez. 2009.

SINGER, Paul. **A formação da classe operária.** 14. ed. São Paulo: Atual, 2009.

SILVA, Maria Lucia Lopes da. **Trabalho e população em situação de rua no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2009.